



HERCÓLUBUS DE SAMAEL A RABOLÚ (Prof. Maurício – www.agsaw.com.br)

Sobre o Planeta Hercólubus o V.M. Rabolú, em 1998, escreveu um extraordinário livro, denominado, “Hercólubus ou Planeta Vermelho”, que representa a **Síntese da Síntese da Doutrina Gnóstica Samaeliana**.

O livro Hercólubus é a síntese da Real Doutrina Gnóstica Samaelina, escrita pelo V.M. Rabolú, num último esforço de levar as informações, de modo sintetizado, para as últimas sementes desta dispensação, que ainda poderão nascer crescer e dar frutos de última hora, para a colheita final.

No seu livro Hercólubus o V.M. Rabalú, pela misericórdia divina, escreve este último livro autorizado pela Loja Branca, inserindo nele um conteúdo sintético, ultra-objetivo, extremamente revolucionário, que representa uma última esperança para aqueles estudantes gnósticos revolucionários de se libertarem das leis mecânicas da Roda do Sansara.

O conteúdo da doutrina Gnóstica Ressintentizada inserida no livro Hercólubus do V.M. Rabolú traz as informações acerca das práticas necessárias para que o estudante gnóstico revolucionário possa trabalhar diligentemente sobre si mesmo, nestes últimos tempos que nos restam, e se qualificar para o Êxodo para a Ilha Sagrada e Secreta do Pacífico.

No estudo etimológico do termo Hercólubus, pode-se encontrar que esta palavra vem do termo "Hercólubum", cujo significado é "Bulum", que é um sufixo instrumental da língua latinaé Bulum. No decurso do tempo a palavra Hercóbulum mudou-se para Hercólubus.

Apesar do assunto sobre Hercólubus ter ganhado notabilidade mundial, a partir do livro “Hercólubus ou Planeta Vermelho” do V.M. Rabolú, ele já tinha chegado ao Brasil, a partir da segunda metade do século XX, por meio do contador, advogado e médium brasileiro Hercilio Maes (1913-1993), de Curitiba, PR.

O astrônomo chileno Carlos Muñoz Ferrada, em 1940 desenvolveu uma técnica a que ele chamou de geodinâmica, através da qual, previu que a partir

de agosto de 1999, um gigantesco planeta seria visível na Terra a olho nu, causando uma catástrofe mundial.

O brasileiro e paramilitar Aladino Felix (Pseudônimo "Dino Kraspedón"), 1905-2004, em 1959, em seu livro "Contatos com os Discos Voadores", apontou a vinda do planeta conhecido como Hercólubus.

O V.M. Samael Aun Weor 1917-1977, em seus textos, livros e vídeo descrevem minuciosamente o planeta Hercólubus, enunciando como mensageiro de inúmeras catástrofes.

O ufólogo peruano Joseph Rosciano ("Yosip Ibrahim"), em 1970, em seu livro "Eu visitei Ganímedes", também falou sobre Hercólubus.

O V. M. Rabolú, 1926-2000, em 1998 é quem cunha definitivamente o planeta Hercólubus, onde ressintetiza a Real Doutrina Gnóstica Samaeliana em seu livro "Hercólubus ou Planeta Vermelho".

A maioria do estudante novato de gnose acha que o V.M. Rabolú é o pioneiro do assunto na literatura esotérica. Isto também está explicitado em inúmeros sites que versam sobre o assunto.

É um erro atribuir ao V.M. Rabolú a originalidade da ideia, o pioneirismo sobre Hercólubus. A verdade é que Hercólubus foi citado muito gente antes do V.M. Rabolú publicar seu livro sobre Hercólubus. A novidade, o novo, neste extraordinário livro do V.M. Rabolú não é planeta Hercólubus e sim a Ressintetização da Real Doutrina Gnóstica Samaeliana.

Há muitas discussões entre os adeptos do paradigma científico e os adeptos da abordagem esotérica em torno da verdade sobre o planeta Hercólubus. Os defensores da ciência convencional alegam que não evidências científicas sobre a existência do planeta Hercólubus. Por sua vez os esotéricos dizem a ciência oficial é inepta para tratar de Hercólubus.

Holisticamente falando podemos dizer que as duas partes são complementares, que muitas vezes falta numa o que tem de sobra na outra.

A verdade é que a ciência convencional, até hoje, não conseguiu explicar a maioria dos fenômenos. Exatamente por estar calcada no conhecimento da geometria tridimensional de Euclides. E para explicar a existência de Hercólubus e da maioria dos acontecimentos do Universo, é preciso de uma Ciência Quântica, de uma física substantivada numa geometria quadridimensional, para adentrar a Quarta Coordenada, onde os veneráveis mestres da Loja Branca sempre tiveram acesso.